

CONTRATO Nº 876408301100-03
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 8764083011

TERMO DE ADITAMENTO Nº 03 AO CONTRATO Nº 876408301100 CELEBRADO ENTRE A COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM E A CTRENS COMPANHIA DE MANUTENÇÃO.

Pelo presente instrumento, elaborado para um único efeito, os abaixo assinados, de um lado, como empresa vinculada à Secretaria de Transporte Metropolitanos do Governo do Estado de São Paulo, a **COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM**, qualificada como Contratante, CNPJ nº 71.832.679/0001-23, com sede em São Paulo/SP, na Rua Boa Vista, nº 185, Centro, doravante denominada simplesmente como **CONTRATANTE**, representada na forma de seus constitutivos por seu Diretor Presidente Pedro Tegen Moro e por seu Diretor de Operação e Manutenção Luiz Eduardo Argenton e de outro a Sociedade de Propósito Específico **CTRENS – COMPANHIA DE MANUTENÇÃO**, com sede na Rua Tabapuã, nº 81, 10º andar – Parte, Itaim Bibi, São Paulo – SP, CNPJ Nº 11.656.505/0001-25, representada na forma de seus atos constitutivos pelo Sr. Alexandre Edo Toso e pelo Sr. Cleverson Rodrigues da Silva, doravante designada **CONCESSIONÁRIA**, e tendo como Fiadora, nos estritos termos da Cláusula Décima Primeira deste Contrato de Concessão Administrativa, a **COMPANHIA PAULISTA DE PARCERIAS – CPP**, sediada na Avenida Rangel Pestana, nº 300, 5º andar, sala 504, CNPJ Nº 06.995.362/0001-46, representada na forma de seus estatutos sociais por seu Diretor Presidente, Sr. Tomás Bruginski de Paula e por seu Diretor de Assuntos Corporativos Diego Jacome Valois Tafur, doravante designada **CPP**, concordam em aditar o contrato firmado para **CONCESSÃO ADMINISTRATIVA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA, REVISÃO GERAL E A MODERNIZAÇÃO DA FROTA DA LINHA 8 – DIAMANTE**, ajustando e convencionando as obrigações e compromissos recíprocos que assumem, nos termos da Lei Federal, nº 8.666 e suas alterações, bem como pela Legislação Estadual pertinente, nas condições estabelecidas nas seguintes cláusulas:

1. OBJETO

1.1. O presente termo de aditamento tem por finalidade:

- 1.1.1. Consignar que os trens da Série 8000 poderão ser utilizados na Linha 11-Coral da CPTM;
- 1.1.2. Consignar que a cláusula 5.1.1 do contrato passa a ter a seguinte redação: *“Os serviços de manutenção preventiva e corretiva deverão ser executados nas dependências e instalações da CPTM, que serão concedidas, nos Abrigos Luz (Rua José Paulino nº 7, Bom Retiro, São Paulo/SP), e Roosevelt (Rua Doutor Almeida Lima, 652, Brás, São Paulo/SP)”*;
- 1.1.3. Consignar que a cláusula 5.1.2 do contrato passa a ter a seguinte redação: *“Os serviços de restabelecimento operacional deverão ser executados na Linha 11 - Coral, respeitando-se os demais aspectos indicados no item 3 do Anexo III”*;
- 1.1.4. Consignar que a CONCESSIONÁRIA e a CONTRATANTE, em comum acordo, deverão firmar “Plano de Transição Operacional”, no prazo de 10 (dez) dias da assinatura deste Termo de Aditamento, o qual deverá contemplar programação para transferência da



infraestrutura de serviços da CONCESSIONÁRIA, bem como de todos os trens da Série 8000, para o Abrigo Luz, sem prejuízo aos indicadores operacionais e disponibilidade dos trens, e com prazo máximo de duração de até 04 (quatro) meses, nos termos do cronograma que será ajustado entre a CONCESSIONÁRIA e a CONTRATANTE;

- 1.1.5. Consignar que a CONCESSIONÁRIA e a CONTRATANTE, em comum acordo, deverão firmar "Procedimento Técnico-Operacional para utilização dos trens da Série 8000 da Linha 11-Coral" no prazo de até 20 (vinte) dias da assinatura deste Termo de Aditamento, o qual deverá abordar todas as condições a serem respeitadas pelas partes na alocação de frota;
- 1.1.6. Revogar as disposições do Termo de Aditamento nº 02, a partir da conclusão do período de transição operacional.

2. VALOR E PRAZO

- 2.1. O presente Termo de Aditamento não implica em acréscimo ao valor do contrato ou prorrogação de prazo.

3. RATIFICAÇÃO

- 3.1. Ficam ratificadas as demais cláusulas do Contrato nº 876408301100 e de seus termos de aditamento que não tenham sido objeto de alteração pelo presente instrumento.

4. ANEXOS

Constituem anexos do Termo de Aditamento:

- Anexo I – Uso do Complexo de Manutenção do Abrigo Luz;
- Anexo II – Critérios para cálculos de indicadores.

E por estarem justas e contratadas, as partes assinam este instrumento, de forma digital, perante as testemunhas abaixo.

São Paulo,

Pela **CONTRATANTE – COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM:**

Pedro
Tegon Moro

Assinado de forma digital por Pedro Tegon Moro
DN: cn=Pedro Tegon Moro, o=CPTM, ou=PR, email=pedro.moro@cptm.sp.gov.br, c=BR
Dados: 2021.10.06 13:13:53 -03'00'

PEDRO TEGON MORO
Diretor Presidente
pedro.moro@cptm.sp.gov.br
e-mail pessoal: N/I
CPF nº: 144.051.718-58
RG nº: 21.448.592-4

LUIZ EDUARDO
ARGENTON:05632496848

LUIZ EDUARDO ARGENTON
Diretor de Operação e Manutenção
argenton@cptm.sp.gov.br
e-mail pessoal: N/I
CPF nº: 056.324.968-48
RG nº: 16.550.211-3

Assinado de forma digital por LUIZ EDUARDO ARGENTON:05632496848
Dados: 2021.10.06 11:23:42 -03'00'



Pela **CONCESSIONÁRIA – CTRENS – COMPANHIA DE MANUTENÇÃO:**

Assinado de forma
digital por ALESSANDRE
EDO TOSO:16777906878
Dados: 2021.10.01
10:52:23 -03'00'

ALESSANDRE EDO TOSO

Diretor

atoso@ctrens.com.br

e-mail pessoal: N/I

CPF nº: 167.779.068-78

RG nº: 20.541.199-X

**CLEVERSON
RODRIGUES DA
SILVA:19064652821**

Assinado de forma digital por
CLEVERSON RODRIGUES DA
SILVA:19064652821
Dados: 2021.10.01 10:34:17
-03'00'

CLEVERSON RODRIGUES DA SILVA

Diretor Geral

cleverson.rodrigues@cafbrasil.com.br

e-mail pessoal: N/I

CPF nº: 190.646.528-21

RG nº: 34.773.025-5

Na condição de Fiadora – **COMPANHIA PAULISTA DE PARCERIAS – CPP:**

**DIEGO JACOME
VALOIS
TAFUR:0387540
0402**

Assinado de forma
digital por DIEGO
JACOME VALOIS
TAFUR:03875400402
Dados: 2021.10.04
10:58:53 -03'00'

DIEGO JACOME VALOIS TAFUR

Diretor de Assuntos Corporativos

djvtafur@cpp.fazenda.sp.gov.br

e-mail pessoal: N/I

CPF nº: 038.754.004-02

RG nº: 58.998.361-1

**TOMAS
BRUGINSKI DE
PAULA:092553068
98**

Assinado de forma digital
por TOMAS BRUGINSKI DE
PAULA:09255306898
Dados: 2021.10.05
16:29:05 -03'00'

TOMÁS BRUGINSKI DE PAULA

Diretor Presidente

tbruginski@cpp.fazenda.sp.gov.br

e-mail pessoal: N/I

CPF nº: 092.553.068-98

RG nº: 1.554.630-1

TESTEMUNHAS:

1) _____

2) _____

ANEXO I DO TERMO DE ADITAMENTO N° 03**COMPARTILHAMENTO DE ÁREAS****Adequações dos Anexos VIII e IX do Contrato 876408301100****1. OBJETO**

- 1.1. Considerando-se a transferência de operação dos trens para a linha 11 – Coral da CPTM, faz-se necessário a utilização de outra área para continuidade das atividades de manutenção pela CONCESSIONÁRIA, ficando instituído que a CONCESSIONÁRIA utilizará a estrutura denominada Complexo de Manutenção do Abrigo Luz, da CPTM, nas seguintes condições:

1.1.1 A área cedida: parte da oficina denominada Abrigo Luz, localizada na Rua José Paulino n° 7, Bom Retiro, São Paulo/SP. Essa área é de propriedade da CPTM e será destinada para o fim específico de execução dos serviços de manutenção preventiva, corretiva e revisão geral da frota Série 8000, bem como para suporte às atividades de manutenção preventiva e corretiva, em cumprimento do Contrato de Parceria Público-Privada sob a forma de Concessão Administrativa celebrado entre a CPTM e a CONCESSIONÁRIA CTRENS COMPANHIA DE MANUTENÇÃO, partes integrantes deste instrumento, para todos os fins e efeitos de direito.

1.1.1.1 Os serviços de manutenção serão executados nas dependências e instalações da CPTM, cedidas a título de USO DE ÁREAS da CPTM, designadas como Abrigo Luz, conforme indicado no Anexo I.A - Plantas dos Abrigos Luz e Roosevelt de indicação das áreas de uso da CONCESSIONÁRIA e da CPTM, deste documento. Estas áreas não serão compartilhadas com outras empresas mantedoras de outras frotas de trens da CPTM.

1.1.1.2 O uso físico das áreas e vias, disponibilizadas pela CPTM para a CONCESSIONÁRIA, será destinado única e exclusivamente à manutenção da frota de trens série 8000. Eventualmente, desde que previamente aprovado pela CONCESSIONÁRIA e não impacte nas atividades da Concessão, o Droptable e as vias de estacionamento do Pátio poderão ser compartilhadas com outras frotas de trens de responsabilidade da CPTM.

1.1.1.3 Os serviços de restabelecimento operacional dos trens serão executados ao longo das plataformas das estações e vias da Linha 11 – Coral da CPTM.

1.1.1.4 Novas edificações, por necessidade da CONCESSIONÁRIA,

de caráter provisório ou permanente deverão ser previamente aprovadas pela CPTM.

- 1.1.1.5 Os recursos financeiros alocados à implantação e manutenção da infraestrutura de apoio cedidas como USO DE ÁREAS COMPARTILHADAS serão próprios da CONCESSIONÁRIA (empresa mantedora dos trens série 8000) que será a responsável exclusivamente pela manutenção e conservação das áreas cedidas, conforme indicado no Anexo I.B - Planta do Abrigo Luz, deste documento.

1.1.2 USO DE ÁREAS E DE EQUIPAMENTOS DO ABRIGO LUZ

- 1.1.2.1 A CONCESSIONÁRIA (empresa mantedora dos trens série 8000) será a responsável pela manutenção e conservação das áreas cedidas em comodato, conforme indicado no Anexo I.A - Plantas dos Abrigos Luz e Roosevelt de indicação das áreas de uso da CONCESSIONÁRIA e da CPTM, deste documento, as demais áreas não cedidas serão de responsabilidade da CPTM. As despesas com consumo de água, energia elétrica de baixa tensão de todo o abrigo, chaveamento manual de via no abrigo, os serviços de manobras e condução dos trens e outros que não sejam escopo da CONCESSIONÁRIA serão de responsabilidade CPTM.

- 1.1.2.2 O complexo de manutenção de trens Abrigo Luz compreende um galpão coberto com aproximadamente 135m de comprimento por 60m de largura e mais um puxado de aproximadamente 35m de comprimento por 13m de largura, com infraestrutura adequada contendo pontos de energia elétrica de baixa tensão, água potável, rede de esgoto, iluminação e sistema de produção e distribuição de ar comprimido, abrigando:

a) Edificação Técnico-administrativa

- a1) A edificação possui uma área construída de aproximadamente 2100m², e contém 3 pavimentos destinados às oficinas de manutenção de equipamentos e execução de serviços técnico-administrativos.

- a2) O primeiro pavimento (térreo) da edificação possui as oficinas de manutenção de equipamentos e os almoxarifados para uso da CONCESSIONÁRIA (mantedora dos trens da série 8000). Os escritórios e banheiros correspondem a uma área interna total de aproximadamente 240 m². Esta área é de uso compartilhado, sendo aproximadamente 85m² para

uso da CONCESSIONÁRIA e aproximadamente 155 m² para uso da CPTM, conforme indicado no Anexo I.A - Plantas dos Abrigos Luz e Roosevelt de indicação das áreas de uso da CONCESSIONÁRIA e da CPTM, deste documento. Após a mudança da CPTM para o abrigo novo a ser construído pela CONCESSIONÁRIA das linhas 8 e 9, esta área será cedida para utilização única e exclusiva da CONCESSIONÁRIA.

- a3) O pavimento inferior (subsolo) da edificação possui vestiário e refeitório para uso da CONCESSIONÁRIA (mantedora dos trens da série 8000).
- a4) O pavimento superior (mezanino) da edificação possui salas para serviços administrativos, banheiro e vestiário para uso da CONCESSIONÁRIA (mantedora dos trens da série 8000).
- b) Vias para manutenção de trens, que serão de uso da CONCESSIONÁRIA (mantedora dos trens da série 8000).
 - b1) Destinado às intervenções nos trens, temos 5 vias férreas intercaladas com plataformas de trabalho que serão de uso exclusivo da CONCESSIONÁRIA, podendo a critério da CONCESSIONÁRIA, ser compartilhada de forma excepcional com a CPTM.
 - b2) As 5 vias férreas são eletrificadas (3000Vcc), possuem bitola de 1,60m, sendo 2 vias férreas com 165m de comprimento e 3 vias férreas com 130m.
 - b3) Nas plataformas de trabalho, nas partes inferiores, encontram-se edificações destinadas à manutenção de equipamentos e ferramentaria e, nas partes superiores, edificações destinadas aos escritórios técnicos, 1 (um) deste na parte superior será utilizado pela equipe de fiscalização da CPTM, conforme indicado no Anexo I.A - Plantas dos Abrigos Luz e Roosevelt de indicação das áreas de uso da CONCESSIONÁRIA e da CPTM, deste documento.
- c) Pátio de estacionamento de trens, serão compartilhados com a CPTM para frota de trens que venham ser alocadas por necessidade operacional.
 - c1) Estão disponibilizadas ao estacionamento de trens para uso exclusivo da CONCESSIONÁRIA, 6 vias férreas (anexas ao galpão) com bitola de 1,60m e eletrificadas com 3000Vcc, sendo identificadas da seguinte forma: Linha Atrás da Oficina, Linha do Tanque, Linha do Tanquinho, Linhas 7, 8 e 9, conforme indicado no Anexo I.C – Linhas Eletrificadas

1.1.2.3 Além das áreas e equipamentos descritos acima, será de uso exclusivo da CONCESSIONÁRIA:

- a) O tempo de uso disponível para utilização do Droptable será de 50% para CONCESSIONÁRIA, que será a responsável pela programação de uso do equipamento, devendo ser tratado previamente entre as partes, ficando prioritário o atendimento das revisões de nível F e G dos trens da série 8000.
- b) O veículo VCA da CPTM será disponibilizado para substituição das lâmpadas sem ônus à CONCESSIONÁRIA. A disponibilização e operação é de responsabilidade da CPTM.
- c) A Ponte Rolante do Abrigo Luz será de uso exclusivo, sendo a manutenção e conservação de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA.

1.1.2.4 A CONCESSIONÁRIA terá direito ao uso de 50% das vagas de estacionamento do Abrigo Luz, tal como indicado do Anexo I.A - Plantas dos Abrigos Luz e Roosevelt de indicação das áreas de uso da CONCESSIONÁRIA e da CPTM, deste documento.

1.1.3 USO COMPARTILHADO DE ÁREAS E DE EQUIPAMENTOS DO ABRIGO ROOSEVELT

1.1.3.1 A empresa mantedora dos trens série 2000 e/ou a CPTM serão as responsáveis pelo Abrigo Roosevelt, caberão a elas as despesas de utilização (água, energia elétrica de baixa tensão, ar comprimido, limpeza e etc.), manutenção e conservação deste abrigo.

a) Torno de Rodas

a1) Em função da condição de funcionamento do torno, a CPTM deverá executar uma Revisão Geral antes da CONCESSIONÁRIA assumir o equipamento. A CONCESSIONÁRIA será a líder responsável pelo torno de rodas, ficando a seu cargo a programação de uso do galpão e todas as despesas necessárias para manutenção. A seu critério poderá haver uma divisão pro rata destas despesas com outras empresas mantedoras de frota de trens, que venham ser alocadas por necessidade operacional.

a2) Os serviços de reperfilamento de rodas dos trens serão compartilhadas com outras empresas mantedoras de frota de trens que venham ser alocadas por necessidade operacional e com a CPTM.

a3) Destinado às intervenções nos trens, temos 1 galpão coberto

com aproximadamente 500m² e dotado de pontos elétricos e iluminação, abrigando um torno de rodas, uma ponte rolante e 1 via férrea com bitola de 1,60m e com aproximadamente 50m lineares.

a4). O tempo de uso disponível para utilização do torno de rodas será de 50% do tempo destinado à CONCESSIONÁRIA (CONCESSIONÁRIA) e 50% do tempo terá seu uso compartilhado com a CPTM.

b) Vias para manutenção de trens equipada com Droptable 1.

b1) A CONCESSIONÁRIA terá direito a utilização de 50% do Droptable 1 para a realização de revisão geral da frota 8000, sendo de responsabilidade da CPTM a manutenção das vias e dos equipamentos alocados nesta área. Também será cedido à CONCESSIONÁRIA uma área de aproximadamente 50m² para o armazenamento de equipamentos e ferramental.

b2) Abrigadas em um galpão com aproximadamente 8.500m², destinado à manutenção dos trens, temos 3 vias férreas, 1 ponte rolante e 1 equipamento elevador de truques.

b3) O galpão dispõe de infraestrutura necessária à manutenção de trens e seus agregados, tais como pontos de energia elétrica 220Vca, instalações de telefonia, água, iluminação e ar comprimido.

b4) As vias férreas são de bitola 1,60m e não são eletrificadas com 3000Vcc, sendo que: 2 vias possuem valas de manutenção (linhas 1 e 2) com aproximadamente 87m lineares cada, equipada com Droptable 1 (Elevador de Truques) e sem acesso ao pátio e 1 via (linha 3) com aproximadamente 107m lineares apenas para apoio e retirada dos truques do elevador, sem vala de manutenção e sem acesso ao pátio. As atividades de chaveamento manual de via no abrigo, os serviços de manobras e condução dos trens e outros serão de responsabilidade CPTM, conforme indicado no Anexo I.D - Planta do Abrigo Roosevelt.

b5) Todas as valas de manutenção possuem iluminação interna e pontos de energia elétrica em 220Vca e de ar comprimido distribuídos em toda a sua extensão.

b6) Dados do elevador de truques:

b6.1) Limite máximo sobre a mesa quando da passagem do trem: 50 toneladas;

b6.2) Limite máximo de carga: 25 toneladas; b6.3)

Limite nominal de carga: 20 toneladas;

- b6.4) Profundidade do fosso: 4,70 m abaixo do piso da oficina;
- b6.5) Profundidade de operação manual: 5 cm acima do piso à 1,00 m abaixo do piso da oficina;
- b6.6) Profundidade automatizada: de operação automatizada de 1,00 a 4,70 m abaixo do piso da oficina.

1.1.4 USO COMPARTILHADO DE ÁREAS NO NOVO ABRIGO EM ESP A SER CONSTRUÍDO

- a) A CONCESSIONÁRIA terá direito à utilização de 50% do tempo do novo galpão de assopramento a ser construído pela CONCESSIONÁRIA das linhas 8 e 9, sendo de responsabilidade da CPTM a manutenção e conservação desta área.
- b) A CONCESSIONÁRIA poderá optar em utilizar o novo torno de rodas a ser instalado pela CONCESSIONÁRIA das linhas 8 e 9, em substituição ao torno de Roosevelt, nas mesmas premissas indicadas no item 1.1.3.1 a4.
- c) Após a construção de um novo Abrigo em Engenheiro São Paulo previsto na Concessão das linhas 8 e 9, a CONCESSIONÁRIA avaliará a opção de transferência para o Abrigo de Engenheiro São Paulo II (atualmente denominado Abrigo Novo) em comum acordo com a CPTM.

- 1.2. O presente USO COMPARTILHADO DE ÁREAS é feito com vinculação expressa e direta ao contrato de concessão administrativa, ajustado entre a CPTM e a CONCESSIONÁRIA através do Contrato nº 876408301100, de tal forma que nele se refletirão todas as alterações que o mencionado Contrato de prestação de serviços vier a sofrer, ficando expressamente consignado que este USO DE ÁREAS terá sua eficácia cessada no mesmo momento do encerramento do Contrato de concessão em questão, observando-se o disposto no item 2, adiante.

2. PRAZO DE VIGÊNCIA

- 2.1. O presente anexo vigorará a partir da data de eficácia do Termo de Aditamento nº 03, momento em que se transferirá à CONCESSIONÁRIA a posse das áreas da CPTM descritas no item 1 deste contrato, mediante assinatura de **CONTRATO DE CONCESSÃO DE USO DE ÁREAS DA CPTM**, o qual observará as disposições do Termo de Aditamento nº 03 e do presente Plano de Trabalho.

3. VALOR DO CONTRATO

- 3.1. O USO COMPARTILHADO DE ÁREAS descritas no item 1 deste contrato será a título não oneroso.

3.1.1 O pagamento de qualquer tipo de licença, impostos, taxas e tributos outros federais, estaduais e municipais, que incidam ou venham a incidir, durante a vigência do presente contrato, sobre as áreas cedidas já mencionadas e sua utilização, constituirá a todo tempo encargo único e exclusivo da CONCESSIONÁRIA, que responderá, ainda, pelas multas que forem aplicadas pelos competentes órgãos fiscais, em decorrência de infração de leis, regulamentos e posturas, quando houver a CONCESSIONÁRIA comprovadamente dado causa à aplicação de penalidade.

Em função dos riscos de não obtenção dos registros da nova filial da CONCESSIONÁRIA na área a ser cedida no Abrigo Luz, devido a não obtenção do AVCB e licenças necessárias pela CPTM, fica desde já acordado que o faturamento do Contrato de Concessão Administrativa nº 876408301100 será realizado pela filial CONCESSIONÁRIA do Itaim Bibi – São Paulo, até a emissão do registro da nova filial.

4. UTILIZAÇÃO DOS IMÓVEIS

- 4.1. Os bens entregues pela CPTM à CONCESSIONÁRIA deverão ser utilizados para o fim específico dos serviços de manutenção preventiva e corretiva dos trens da Série 8000, devendo a CONCESSIONÁRIA utilizá-los como se lhe pertencessem, conservando-os em perfeitas condições e, em caso de sua utilização de forma diversa do acordado, poderá a CPTM aplicar penalidades, neste caso, as descritas nos subitens 31.1.1 e 31.3.2 do Contrato de Concessão Administrativa nº 876408301100, e pleitear perdas e danos, desde que comprovado, pela CPTM, que eventuais perdas e danos decorreram da utilização diversa para a qual os bens foram cedidos em concessão de uso.

5. CONDIÇÕES DE RISCO

- 5.1. As condições de risco dos bens a serem cedidos para o USO COMPARTILHADO DE ÁREAS são de inteira responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, devendo esta diligenciar para que o estado dos bens seja preservado em qualquer circunstância, sob pena de responder pelos prejuízos causados. A CONCESSIONÁRIA não será em nenhuma hipótese, responsável pela manutenção, guarda e segurança dos imóveis e bens dos Abrigos, sendo sua responsabilidade limitada as áreas, bens e equipamentos cedidos à CONCESSIONÁRIA nos termos do presente Plano de Trabalho.

6. OBRIGAÇÕES DA CONCESSIONÁRIA

- 6.1. Constituem obrigações da CONCESSIONÁRIA:

6.1.1 A CONCESSIONÁRIA se compromete a realizar, sob sua inteira responsabilidade, todos os serviços de construção, reparação, remoção, reforma, ampliação, modernização, caso necessários, bem como todos os serviços de conservação/manutenção dos locais cedidos no Abrigo Luz, pertinentes à execução do serviço de manutenção preventiva e corretiva objeto do contrato de concessão administrativa.

- 6.1.2 preliminarmente a execução dos serviços, deverá realizar vistoria técnica, juntamente com a CPTM, nos bens a serem disponibilizados e emitir um relatório para aprovação da CPTM, com registro das condições físico-operacionais e que as instalações físicas se encontram, para a CPTM resgatá-las ao término do Contrato nas mesmas condições de uso quando do início das atividades contratadas, acrescidas das melhorias incorporadas, se necessário.
- 6.1.3 adequar e manter sua própria infraestrutura de apoio, tais como escritórios, vestiários, banheiros, almoxarifados, laboratórios, refeitório, valas, visando obter o documento de Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB. Caso haja fatores externos que não seja escopo deste Plano de Trabalho, que impeçam a obtenção do AVCB das áreas cedidas, como áreas da CPTM e/ou áreas de outras CONTRATADAS, a responsabilidade pelas adaptações necessárias para se obter o AVCB será da CPTM e/ou de outras CONTRATADAS.
- 6.1.4 manter limpas e organizadas todas as dependências utilizadas, sendo responsável pela remoção e destinação apropriada dos resíduos gerados, oriundos do processo de manutenção e dos demais processos, devendo estes resíduos serem acondicionados em recipientes apropriados, conforme legislação vigente, e poderão ser armazenados em locais adequados nas áreas cedidas pela CPTM, devendo ser observados, sem prejuízo das exigências da legislação específica.
- 6.1.4.1 Deve ser realizado o gerenciamento de todos os resíduos sólidos industriais gerados no processo de manutenção de trens, tais como: óleos, graxas, desengraxantes, lâmpadas fluorescentes, estopas e panos contaminados com combustíveis, tintas/vernizes e solventes; madeiras, fibras de vidro, lãs de fibra de vidro, baterias, sucatas metálicas, sapatas fenólicas, borrachas, lixo de varrição, embalagens em geral, discos de esmeril, vidros, resíduos de tinta, componentes eletrônicos, isoladores cerâmicos, tambores e latas vazias.
- Nota: Define-se como gerenciamento de resíduo o conjunto das seguintes atividades: identificação, segregação, classificação, armazenamento, transporte e destinação final dos resíduos, devendo cumprir a legislação ambiental e normas técnicas aplicáveis.
- 6.1.5 manter preventiva e corretivamente as edificações da CPTM com toda sua infraestrutura colocada à disposição, assim como adequar quando se fizer necessária para atender às exigências de higiene, segurança do trabalho e preservação do meio ambiente.
- 6.1.6 garantir a segurança patrimonial dos bens disponibilizados, objeto do USO COMPARTILHADO DE ÁREAS, sendo responsável pela segurança das áreas cedidas em comodato.
- 6.1.7 suportar todas as despesas decorrentes do presente instrumento, salvo aquelas de responsabilidade da CPTM determinadas no presente aditamento, cabendo-lhe, ao término do mesmo, restituir os bens à CPTM, incorporando-se ao imóvel as benfeitorias executadas pela

CONCESSIONÁRIA, sem direito a qualquer indenização ou retenção.

- 6.1.8 apresentar à CPTM a relação de todos os materiais e equipamentos que deverão compor os seus canteiros de serviços, para fins de emissão de "Guias de Saída de Material", quando necessário.
- 6.1.9 abster-se de descaracterizar os bens cedidos para o USO COMPARTILHADO DE ÁREAS, sem prévia autorização da CPTM, e de invocar quaisquer privilégios sobre os mesmos.
- 6.1.10 facilitar e prestar todo o apoio necessário aos encarregados da fiscalização da CPTM, destinada à verificação das condições de uso, conservação e manutenção dos bens disponibilizados, garantindo-lhes o livre acesso, a qualquer tempo, às instalações e equipamentos, desde que os responsáveis pela fiscalização estejam devidamente identificados.
- 6.1.11 atender e respeitar o uso das áreas compartilhadas com a CPTM para a realização dos serviços de manutenções dos trens.
- 6.1.12 contratar seguro de responsabilidade civil que ofereça cobertura em relação a danos causados aos bens objeto deste Plano de Trabalho.
- 6.1.13 adequar a linha de vida em cabo de aço (cabo vida) às normas vigentes de segurança e saúde nas valas 1,2,3,4 e 5 e Droptable do Abrigo Luz, para garantir a operação segura da instalação na execução dos serviços realizados em altura, comprovado através da emissão de laudo técnico certificado pelo responsável técnico da inspeção.
- 6.2. A CONCESSIONÁRIA se obriga a executar serviços de mobilização, com fornecimento de mão de obra e materiais, se necessário, para adequar as instalações da CPTM às necessidades da CONCESSIONÁRIA, para executar as atividades de manutenção.
- 6.3. O reperfilamento de rodas dos trens da série 8000, preferencialmente, deverá ser realizado no torno de rodas do Abrigo Roosevelt, localizado na Rua Dr. Almeida Lima nº 652, Brás, São Paulo/SP.
 - 6.3.1 A programação dos serviços de reperfilamento de rodas dos trens da série 8000 será realizada pela CONCESSIONÁRIA.
 - 6.3.2 período em que o torno de rodas estiver em manutenção programada, os serviços necessários ao reperfilamento de rodas poderão ser atendidos pelos equipamentos da CPTM existentes nos Abrigos Engenheiro São Paulo ou Lapa, de acordo com a definição e programação da CPTM.
 - 6.3.3 Em casos em que durante a Operação Comercial na linha 11, os trens da série 8000 necessitarem transladar por outras linhas ou pontos de manobra da CPTM e ocorrer uma falha, a equipe da CONCESSIONÁRIA – Corretiva deverá ser acionada e atuar no restabelecimento do trem.

7. DIREITOS DA CONCESSIONÁRIA

- 7.1. Constituem direitos da CONCESSIONÁRIA a utilização dos bens, objeto do USO COMPARTILHADO DE ÁREAS, para a execução dos serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização de trens na forma estabelecida no Contrato nº 876408301100.

8. OBRIGAÇÕES DA CPTM

- 8.1. Constituem obrigações da CPTM:

- 8.1.1 fornecer todas as informações necessárias para o bom desenvolvimento dos serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização nas dependências objeto do presente contrato.
- 8.1.2 fornecer e delimitar as áreas necessárias às instalações da infraestrutura de apoio e infraestrutura de serviços de manutenção preventiva e corretiva da CONCESSIONÁRIA.
- 8.1.3 fornecer energia elétrica de tração nas instalações (das oficinas) do complexo de manutenção do Abrigo Luz.
- 8.1.4 fornecer água e energia elétrica de baixa tensão nas áreas cedidas nos Abrigos Luz, Roosevelt e Eng. São Paulo.
- 8.1.5 proporcionar acesso adequado às instalações e movimentação do pessoal e equipamentos da CONCESSIONÁRIA na área de propriedade da CPTM, excluindo a responsabilidade de manutenção das Infraestruturas de Apoio.
- 8.1.6 qualificar os empregados indicados pela CONCESSIONÁRIA para atividades de operação e manobra dos trens no interior dos complexos de manutenção.
- 8.1.7 Realizar por sua conta e risco todas as adaptações necessárias nos trens para a transferência da frota 8000 para a linha 11 – Coral, por exemplo, estribo de portas.
- 8.1.8 Realizar a transição / transferência dos trens da série 8000 para a linha 11 em um período máximo de até 2 semanas, que será detalhado no procedimento técnico operacional.
- 8.1.9 Todo passivo remanescente antes da assinatura deste termo de aditamento, será de responsabilidade da CPTM (licenças, ambiental, tributos etc.).

9. DOCUMENTOS INTEGRANTES

- 9.1. Para melhor caracterização dos bens cedidos para o USO COMPARTILHADO DE ÁREAS, bem como para definir procedimentos decorrentes das obrigações ora contraídas, integram este instrumento, como se nele estivessem transcritos, exceto no que de forma diferente estabelecer o presente Contrato de USO DE



COMPARTILHADO DE ÁREAS, os seguintes anexos, já disponibilizados em mídia eletrônica:

- 9.1.1 Anexo I.A - Plantas dos Abrigos Luz e Roosevelt de indicação das áreas de uso da CONCESSIONÁRIA e da CPTM;
- 9.1.2 Anexo I.B - Planta do Abrigo Luz;
- 9.1.3 Anexo I.C – Linhas Eletrificadas do Abrigo Luz
- 9.1.4 Anexo I.D - Planta do Abrigo Roosevelt.

10. EXTINÇÃO DO USO COMPARTILHADO DE ÁREAS

- 10.1. O presente plano de trabalho será automaticamente extinto, na hipótese de rescisão do contrato nº 876408301100, nos termos de seu item 27.1. A CONCESSIONÁRIA deverá restituir os bens à CPTM, no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da comprovação do encerramento das atividades ou da notificação promovida pela CPTM, ocasião em que será rescindido o presente contrato
- 10.2. O presente plano de trabalho terá seu encerramento com o término do contrato nº 876408301100, devendo na oportunidade serem entregues à CPTM os bens objeto do presente contrato, nas condições acordadas no item 6 - OBRIGAÇÕES DA CONCESSIONÁRIA, no prazo estabelecido no subitem 10.1, ressaltando-se que à CONCESSIONÁRIA não restará o direito de cobrar da CPTM as despesas por aquela realizadas, oriundas do uso e gozo dos bens dados para o USO COMPARTILHADO DE ÁREAS, inclusive no que diz respeito à melhorias realizadas, que passam a integrar o bem e devem ser restituídas à CPTM.

11. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- 11.1. Aplicam-se a este plano de trabalho, e principalmente aos casos omissos, o disposto nos artigos 579 a 585 do Código Civil Brasileiro e bem como a Legislação Estadual pertinente.

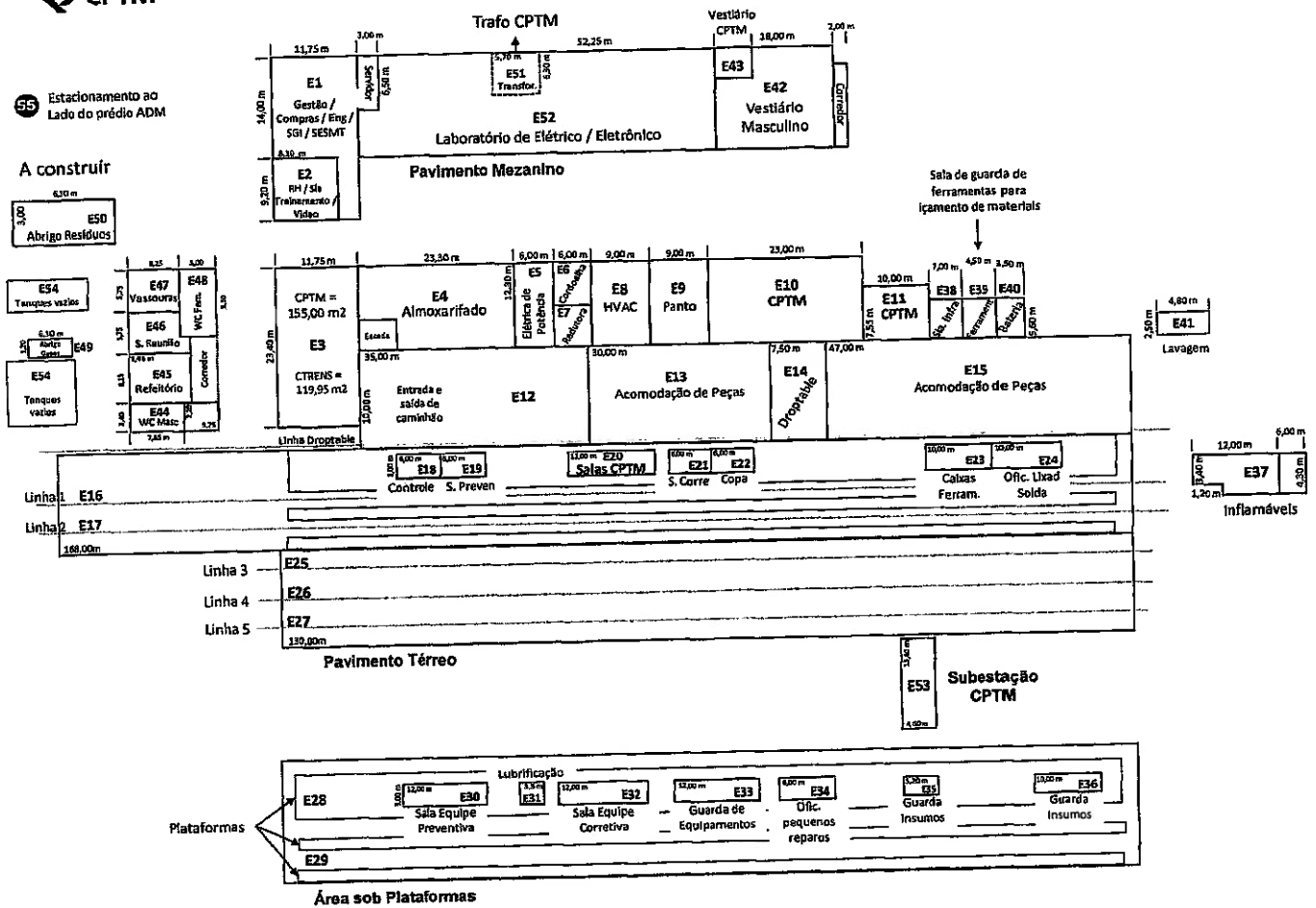


**Anexo I.A - Plantas dos Abrigos
Luz e Roosevelt de indicação das
áreas de uso da
CONCESSIONÁRIA e da CPTM**

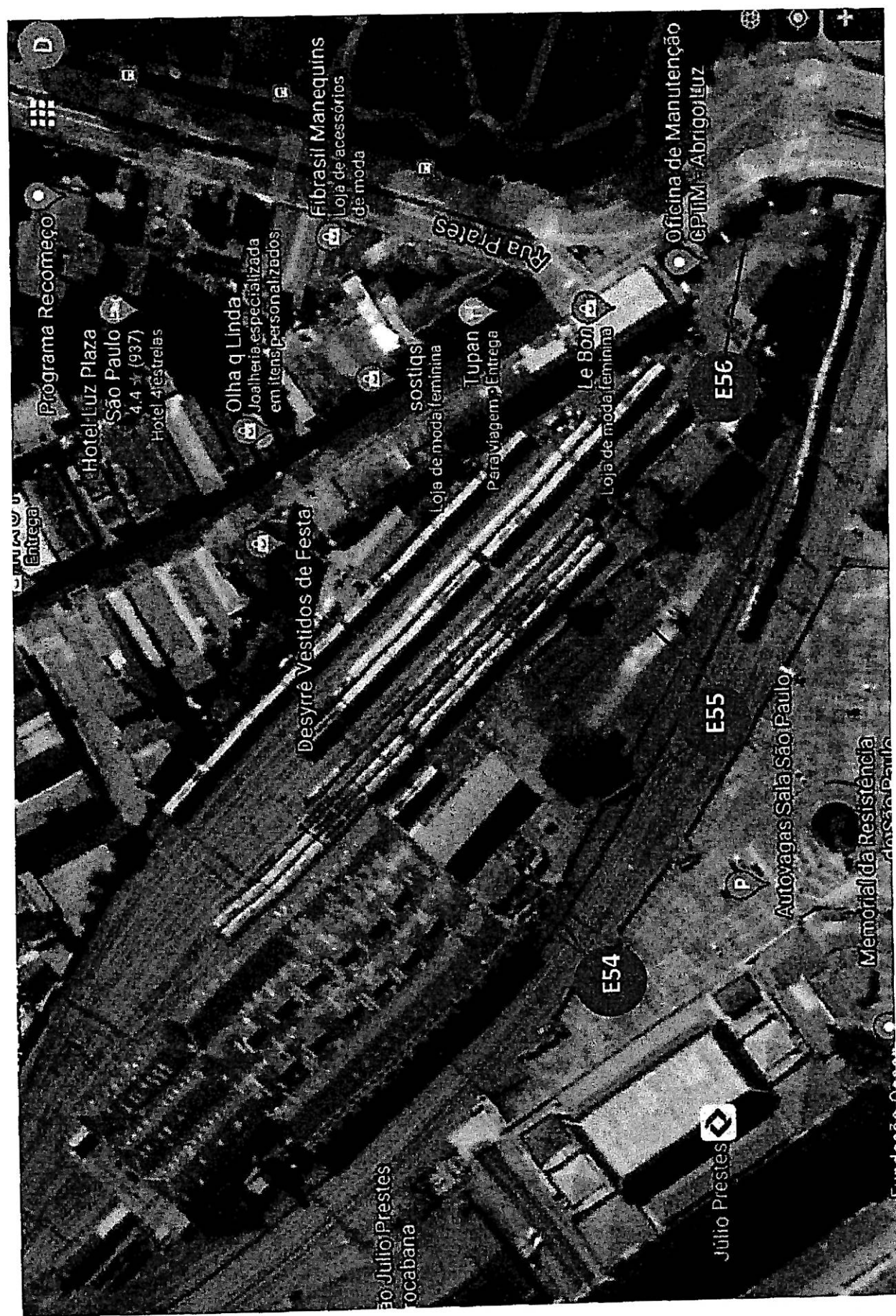


LISTA 1 - ÁREAS DE USO CONCESSIONÁRIA E CPTM DO ABRIGO LUZ

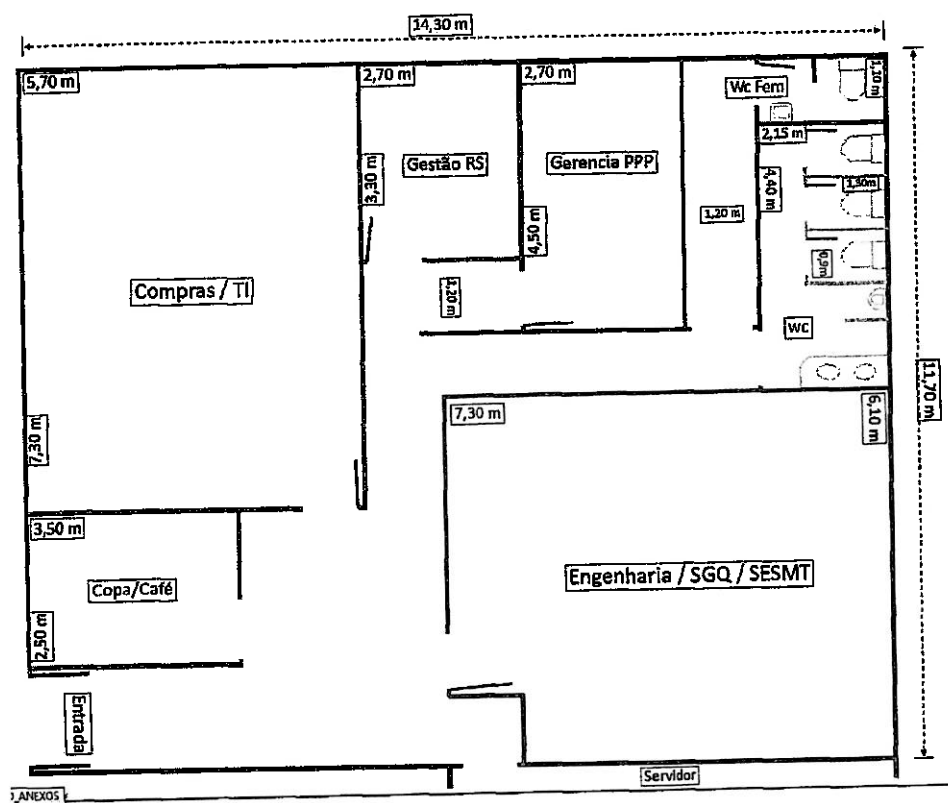
ÁREA	SETORES A SEREM IMPLANTADOS	MEDIDA (m²)	USO
E1	GESTÃO / COMPRAS / ENGENHARIA TI / SGL / SESMT / SERVIDOR / COFA	167,21	CONCESSIONÁRIA
E2	RH / SALA DE TREINAMENTO / SALA DE VÍDEO CONFERÊNCIA / BANHEIROS	74,52	CONCESSIONÁRIA
E3	PCM / OPERAÇÃO DE MANUTENÇÃO / BANHEIROS / ESCRITÓRIOS	274,05	CPTM / CONCESSIONÁRIA
E4	ALMOXARIFADO	251,29	CONCESSIONÁRIA
E5	LABORATÓRIO DE ELETRÔNICO	72,00	CONCESSIONÁRIA
E6	OFICINA DE CORDOALHA / ROLAMENTO	36,00	CONCESSIONÁRIA
E7	OFICINA DE REDUTORA	36,00	CONCESSIONÁRIA
E8	OFICINA DE HVAC	108,00	CONCESSIONÁRIA
E9	OFICINA DE PANTÓGRAFO	108,00	CONCESSIONÁRIA
E10	OFICINA	276,00	CPTM
E11	ALMOXARIFADO	75,50	CPTM
E12	ESPAÇO DE MANOBRAS DE VEÍCULOS E ACOMODAÇÃO DE PEÇAS	245,00	CONCESSIONÁRIA
E13	ESPAÇO DE ACOMODAÇÃO DE EIXOS E RODAS FERROVIÁRIAS	210,00	CONCESSIONÁRIA
E14	DROPTABLE / LINHA DO DROPTABLE (4 LINHAS DOS PÓRTICOS 15 E 16)	660,00	CONCESSIONÁRIA
E15	ESPAÇO DE ACOMODAÇÃO DE HVAC E PANTÓGRAFOS PARA OS TRENS	282,00	CONCESSIONÁRIA
E16	LINHA 1 (ÁREA COBERTA)	672,00	CONCESSIONÁRIA
E17	LINHA 2 (ÁREA COBERTA)	672,00	CONCESSIONÁRIA
E18	SALA DE CONTROLE	16,20	CONCESSIONÁRIA
E19	SALA DE SUPERVISÃO PREVENTIVA	16,20	CONCESSIONÁRIA
E20	SALAS DE EQUIPE CPTM	36,00	CPTM
E21	SALA DE SUPERVISÃO CORRETIVA	16,20	CONCESSIONÁRIA
E22	COFACAFÉ PARA EQUIPES CORRETIVA E PREVENTIVA	18,20	CONCESSIONÁRIA
E23	GUARDA DE CAIXAS DE FERRAMENTAS DAS EQUIPES	30,00	CONCESSIONÁRIA
E24	OFICINA DE PEQUENOS REPAROS (LUXAMENTO, SOLDA E AJUSTES MECÂNICOS)	985,00	CONCESSIONÁRIA
E25	LINHA 3 (ÁREA COBERTA)	585,00	CONCESSIONÁRIA
E26	LINHA 4 (ÁREA COBERTA)	585,00	CONCESSIONÁRIA
E27	LINHA 5 (ÁREA COBERTA)	585,00	CONCESSIONÁRIA
E28	PLATAFORMAS DE TRABALHO NA LATERAL DO TREM	N/A	CONCESSIONÁRIA
E29	PLATAFORMAS DE TRABALHO NA LATERAL DO TREM	N/A	CONCESSIONÁRIA
E30	SALA DE EQUIPE DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA	36,00	CONCESSIONÁRIA
E31	CERCADO PARA MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO	10,50	CONCESSIONÁRIA
E32	SALA DE EQUIPE DE MANUTENÇÃO CORRETIVA	36,00	CONCESSIONÁRIA
E33	GUARDA DE EQUIPAMENTOS (VAV, SACAS ROLAMENTO, MACACOS HIDRÁULICOS, ETC.)	36,00	CONCESSIONÁRIA
E34	OFICINAS DE PEQUENOS REPAROS DE ELÉTRICA E MECÂNICA	18,00	CONCESSIONÁRIA
E35	INSUMOS DE MANUTENÇÃO (FILTROS, GUARNIÇÕES, PRODUTOS DE LIMPEZA ETC.)	15,60	CONCESSIONÁRIA
E36	INSUMOS DE MANUTENÇÃO (VAV, FILTROS, GUARNIÇÕES, PRODUTOS DE LIMPEZA ETC.)	30,00	CONCESSIONÁRIA
E37	ABRIGO DE LÍQUIDOS IMPLANTÁVEIS	50,50	CONCESSIONÁRIA
E38	SALA DE INFRAESTRUTURA	39,20	CONCESSIONÁRIA
E39	SALA DE FERRAMENTAS PARA LÇAMENTO/MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAL NA PONTE ROLANTE	25,20	CONCESSIONÁRIA
E40	REPARAÇÃO DE BATERIAS	19,60	CONCESSIONÁRIA
E41	LAVAGEM EXTERNA	12,00	CONCESSIONÁRIA
E42	VESTIÁRIO MASCULINO*	222,00	CONCESSIONÁRIA
E43	VESTIÁRIO MASCULINO	30,60	CONCESSIONÁRIA
E44	BANHEIRO MASCULINO	26,25	CONCESSIONÁRIA
E45	REFEITÓRIO	72,00	CONCESSIONÁRIA
E46	SALA DE REUNIÃO	45,70	CONCESSIONÁRIA
E47	VESTIÁRIO FEMININO (ATUAL SALA DE MATERIAL DE LIMPEZA) - PARA ADEQUAÇÃO	15,30	CONCESSIONÁRIA
E48	BANHEIRO FEMININO	15,30	CONCESSIONÁRIA
E49	ABRIGO DE GASES INFLAMÁVEIS / EXPLOSIVOS / ABRIGO DE GASES INERTES	7,56	CONCESSIONÁRIA
E50	ABRIGO DE RESÍDUOS	25,50	CONCESSIONÁRIA
E51	TRANSFORMADORES	36,28	CPTM
E52	FUTURA EXPANSÃO - REPARAÇÃO ELÉTRICO/ELETRÔNICO	731,50	CONCESSIONÁRIA
E53	SUBSTAÇÃO	61,64	CPTM
E54	TANQUES VAZIOS (ANTIGO RESERVIÁRIO DE ÓLEO DIESEL)	N/A	CONCESSIONÁRIA
E55	VAGAS DE ESTACIONAMENTO (AO LADO DO TANQUE) - 50% CPTM / 50% CONCESSIONÁRIA	N/A	CPTM/CONCESSIONÁRIA
E56	VAGAS DE ESTACIONAMENTO (PARALELA LINHA - GUARITA) - 50% CPTM / 50% CONCESSIONÁRIA	N/A	CPTM/CONCESSIONÁRIA
E57	VAGAS DE ESTACIONAMENTO (DINTO - CPTM/OUTRAS GERÊNCIAS)	N/A	CPTM



 CPTM FIGURA 2 - ÁREAS E54, E55 E E56 DE USO CONCESSIONÁRIA E CPTM DO ABRIGO LUZ



CPTM FIGURA 3 - ÁREA ADMINISTRATIVA (MEZANINO) DE USO CONCESSIONÁRIA DO ABRIGO LUZ



CPTM FIGURA 4 - ÁREA ADMINISTRATIVA (MEZANINO) DE USO CONCESSIONÁRIA DO ABRIGO LUZ

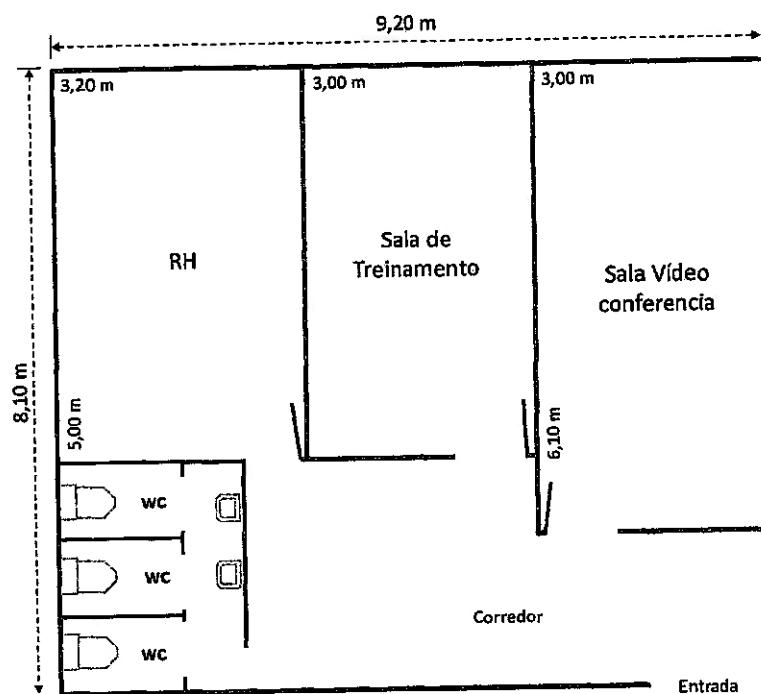
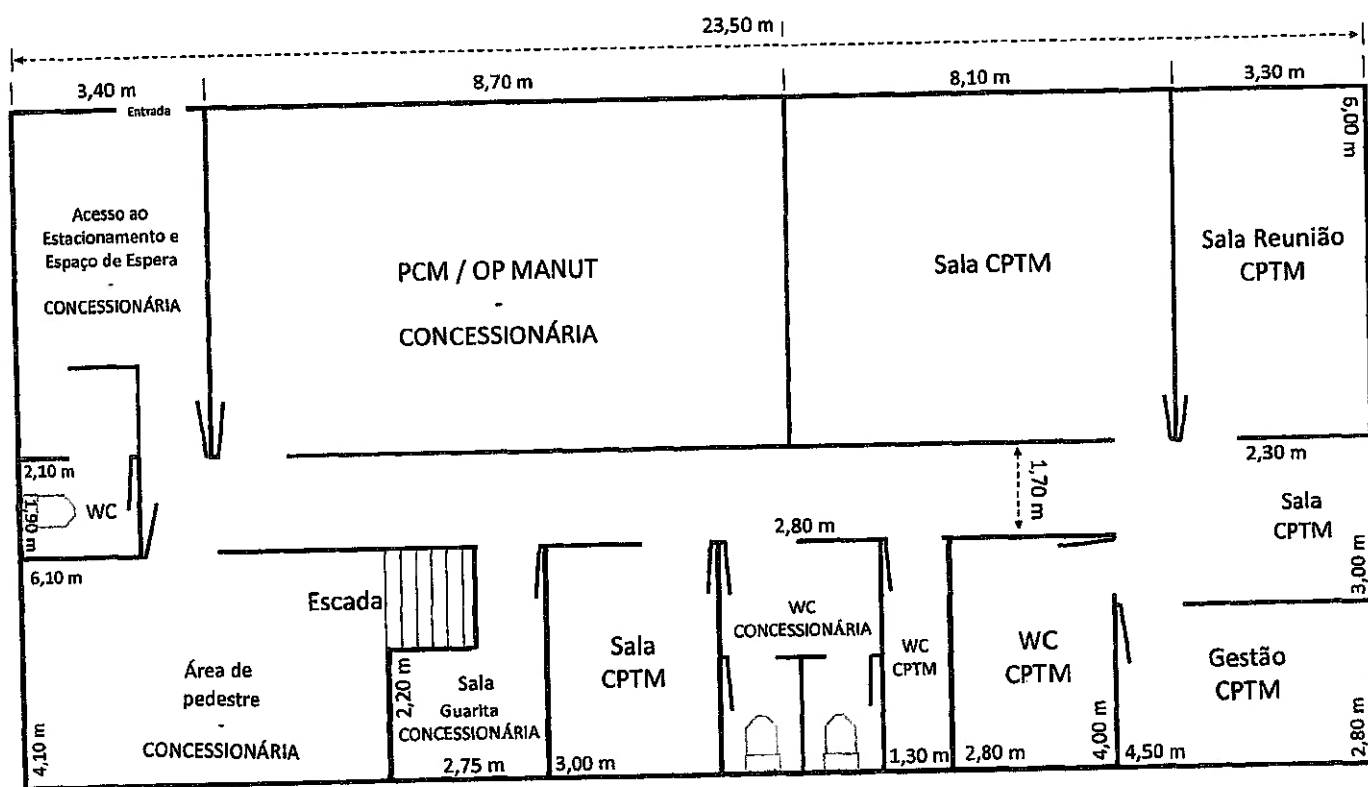


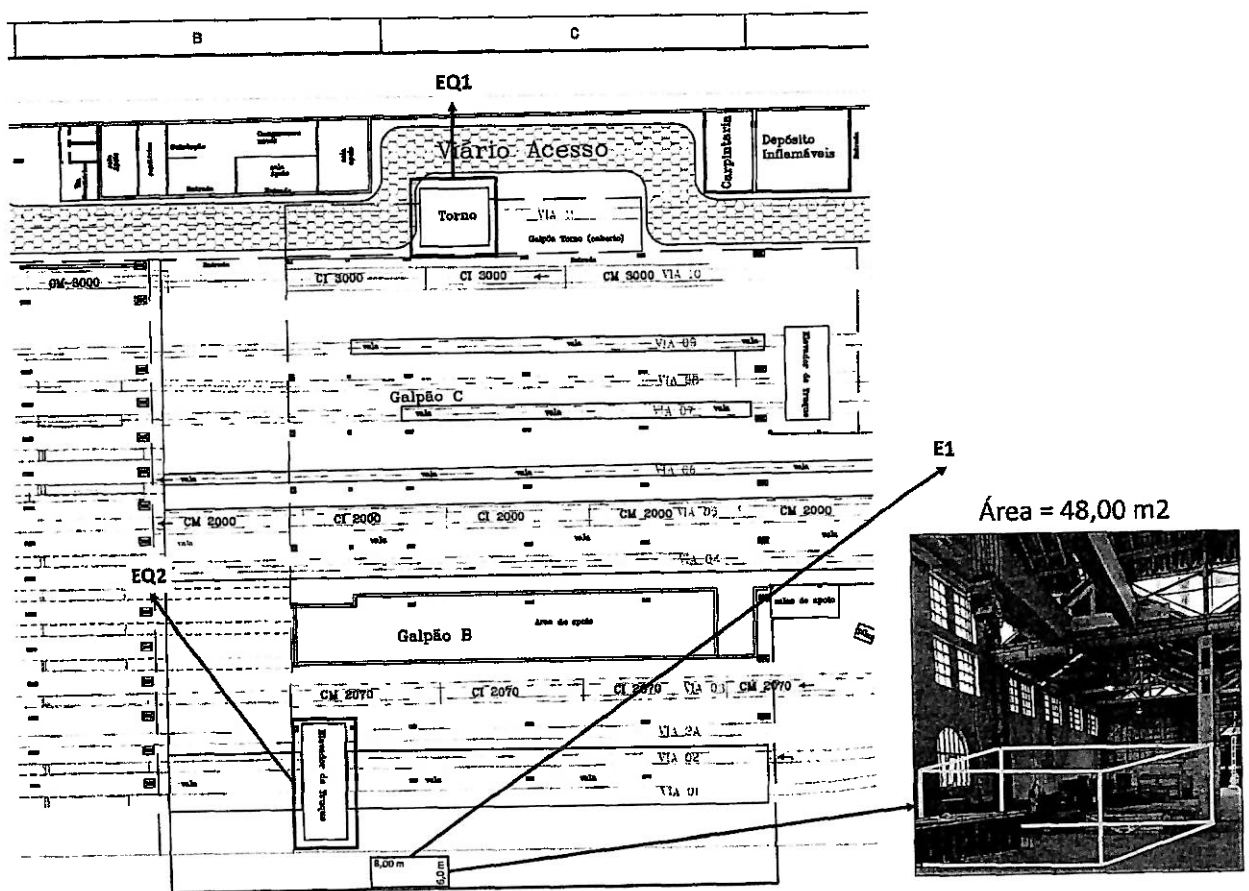
FIGURA 5 - ÁREA ADMINISTRATIVA (TÉRREO) DE USO CONCESSIONÁRIA E CPTM DO ABRIGO LUZ



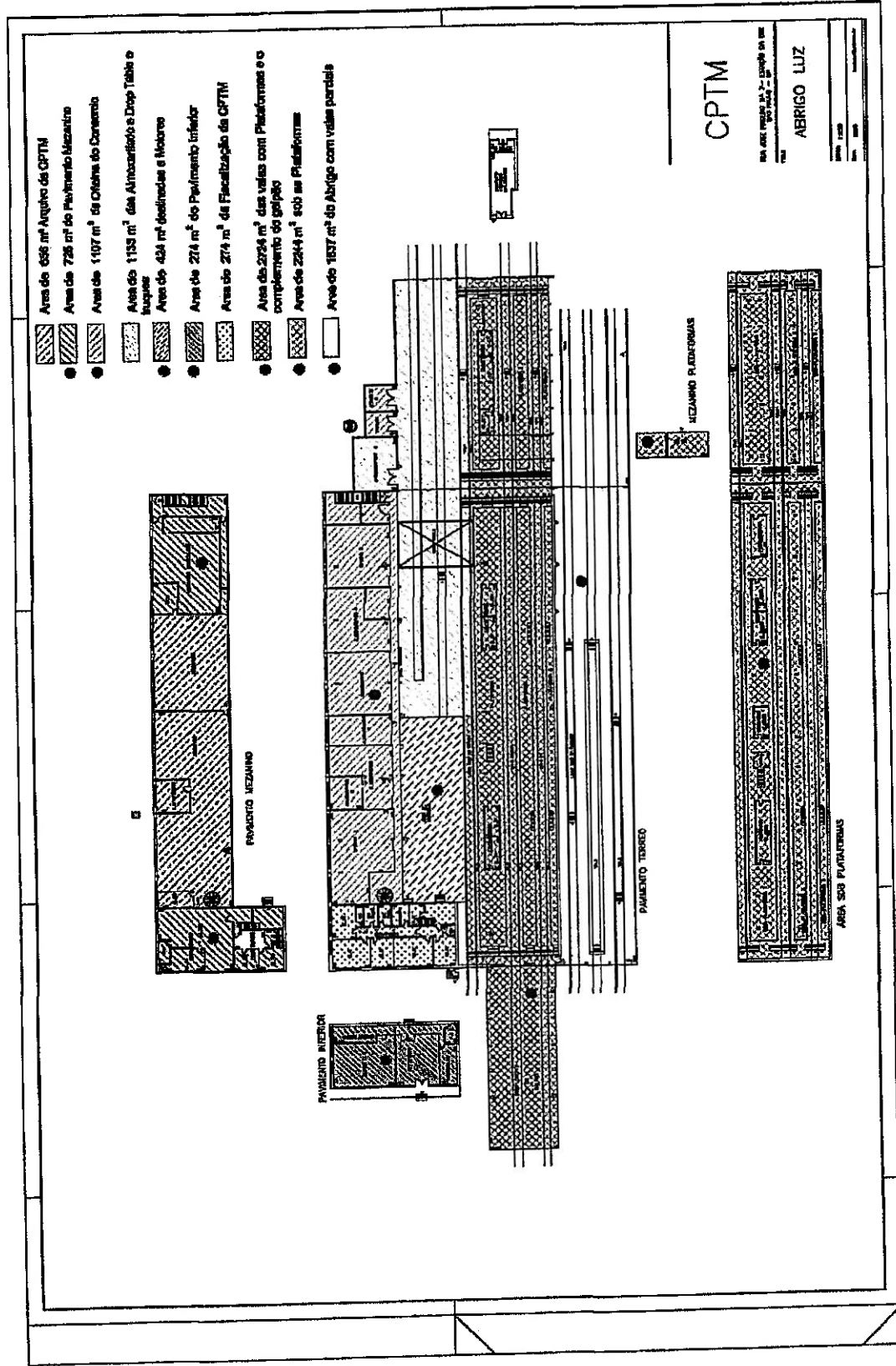
CPTM LISTA 2 - ÁREAS DE USO CPTM, CONCESSIONÁRIA E OUTRAS CONTRATADAS DO ABRIGO ROOSEVELT

ÁREA	SETORES A SEREM IMPLANTADOS	MEDIDA (m²)	USO
E1	ESPAÇO PARA ARMAZENAMENTO DE EQUIPAMENTOS	48,00	CONCESSIONÁRIA
EQ1	TORNO DE RODAS - ALOCADO NA VIA 11	N/A	CPTM / CONCESSIONÁRIA / OUTRAS CONTRATADAS
EQ2	DROPTABLE 1 - ALOCADO NAS VIAS 1 E 2	N/A	CPTM / CONCESSIONÁRIA / OUTRAS CONTRATADAS

CPTM FIGURA 6 - OFICINA DE USO CPTM, CONCESSIONÁRIA E OUTRAS CONTRATADAS DO ABRIGO ROOSEVELT



ANEXO I.B – Planta do Abrigo Luz



22

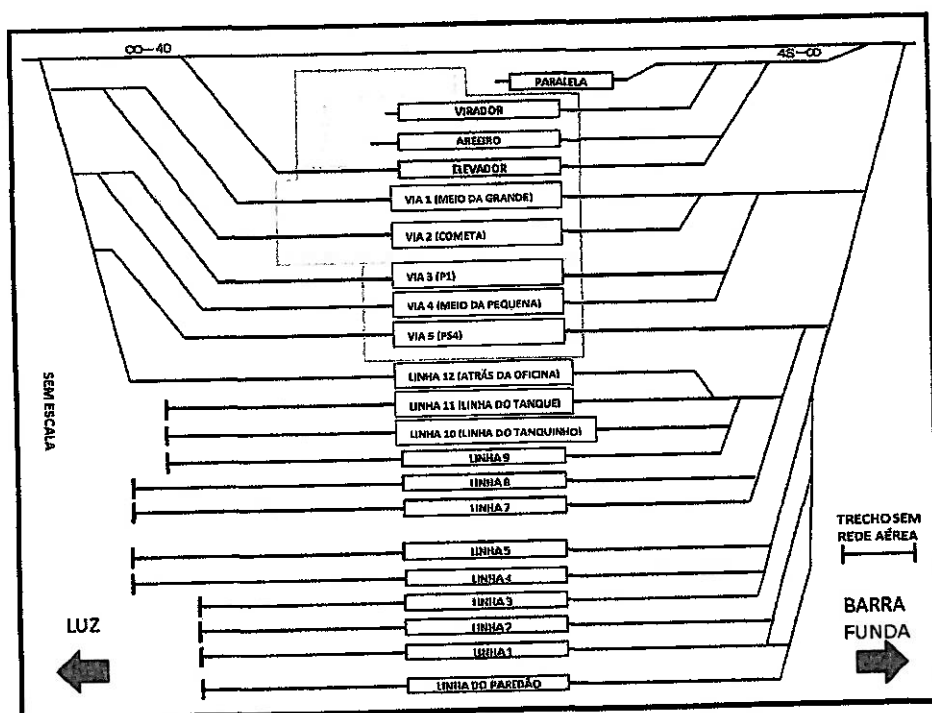


FIGURA 1: LINHAS ELETRIFICADAS DO ABRIGO LUZ



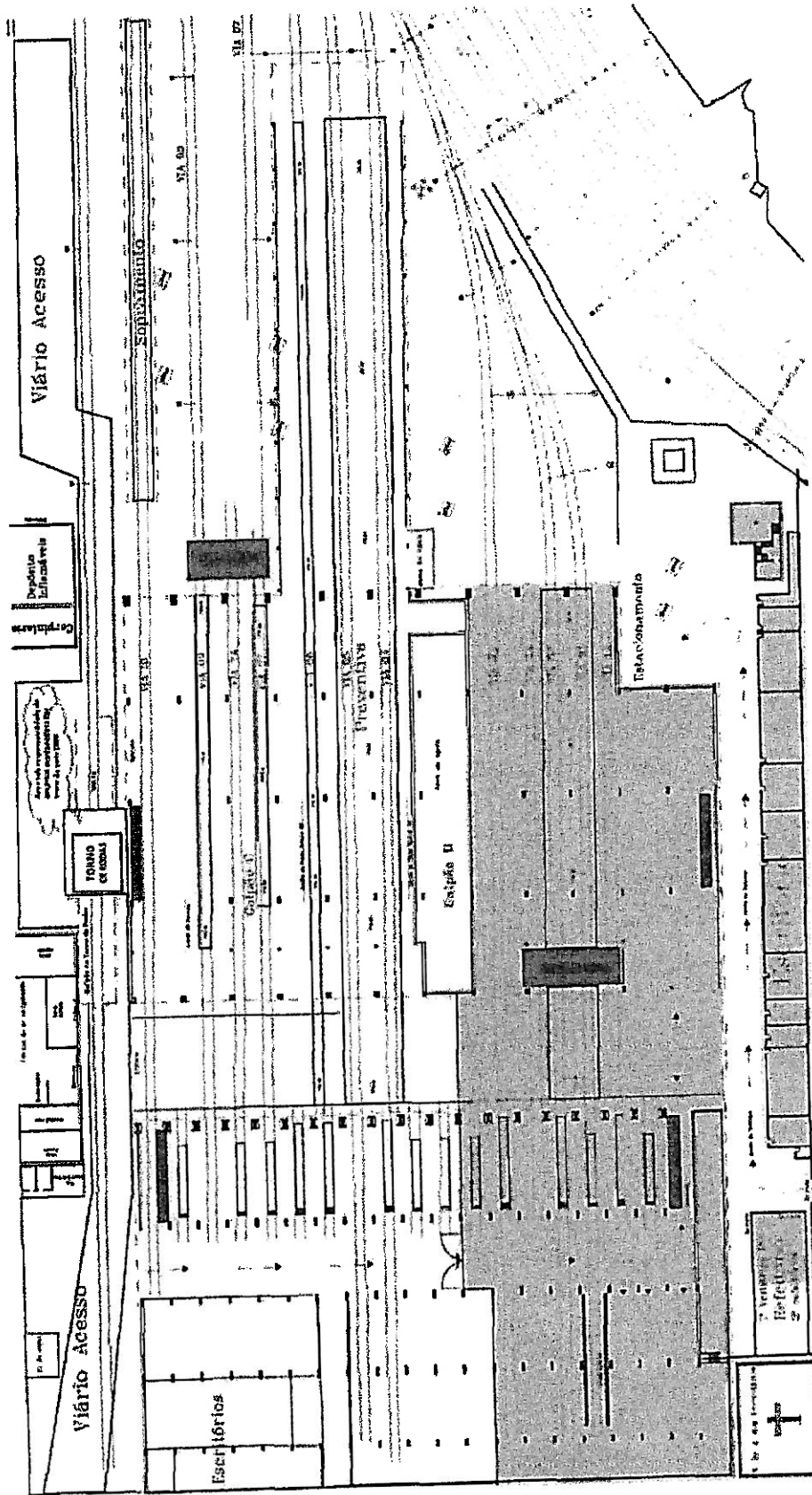
ANEXO I.C – Linhas Eletrificadas do Abrigo Luz

TABELA 1 – NOMENCLATURA PARA AS LINHAS DO ABRIGO LUZ

NOMENCLATURA	SITUAÇÃO	ESTACIONAMENTO DE TRENS	OBSERVAÇÃO
LINHA DO PAREDÃO	NÃO ELETRIFICADA (NÃO OPERACIONAL)		
LINHA 1	ELETRIFICADA		
LINHA 2	ELETRIFICADA		
LINHA 3	ELETRIFICADA		
LINHA 4	ELETRIFICADA		
LINHA 5	ELETRIFICADA		
LINHA 7	ELETRIFICADA	CONCESSIONÁRIA	
LINHA 8	ELETRIFICADA	CONCESSIONÁRIA	
LINHA 9	ELETRIFICADA	CONCESSIONÁRIA	
LINHA 10 (LINHA DO TANQUINHO)	ELETRIFICADA	CONCESSIONÁRIA	
LINHA 11 (LINHA DO TANQUE)	ELETRIFICADA	CONCESSIONÁRIA	
LINHA 12 (ATRÁS DA OFICINA)	ELETRIFICADA	CONCESSIONÁRIA	
VIA 5 (LINHA PS4)	ELETRIFICADA		
VIA 4 (MEIO DA PEQUENA)	ELETRIFICADA		
VIA 3 (P1)	ELETRIFICADA		
VIA 2 (COMETA)	ELETRIFICADA		
VIA 1 (MEIO DA GRANDE)	ELETRIFICADA		
LINHA ELEVADOR	ELETRIFICADA		ATÉ ENTRADA DO GALPÃO
LINHA AREEIRO	ELETRIFICADA		ATÉ ENTRADA DO GALPÃO
LINHA VIRADOR	NÃO ELETRIFICADA		
LINHA PARALELA	NÃO ELETRIFICADA (NÃO OPERACIONAL)		

ANEXO I.D – Planta do Abrigo Roosevelt

Planta funcional abrigo Roosevelt-divisão de áreas



ANEXO II DO TERMO DE ADITAMENTO Nº 03

CRITÉRIOS PARA CÁLCULO DE INDICADORES

1. FINALIDADE

Detalhar o processo de apuração dos indicadores de Disponibilidade, Confiabilidade e Tempo de Reparo do Contrato de Concessão Administrativa nº 876408301100 - PPP5000.

2. DEFINIÇÕES CONTRATUAIS

2.1. OPERAÇÃO COMERCIAL

É a circulação de trens nas linhas da CPTM, com o objetivo de transporte de passageiros, sendo considerado o intervalo de operação comercial com início às 4h e término às 24h.

2.2. FROTA OPERACIONAL

É a quantidade de trens aptos para operar comercialmente nas linhas da CPTM, excluem-se os trens imobilizados por encontrarem-se acidentados ou por eventos atribuídos exclusivamente à CPTM.

2.3. FALHA

Evento caracterizado pela diminuição ou interrupção da capacidade do item de manutenção atender a uma função requisitada.

a) FALHAS NÍVEL A

Associado ao trem, considera-se Falha Nível "A" quando o trem, em **Operação Comercial**, apresentar incapacidade de movimentação própria no sentido de operação.

Para efeito desta, considera-se que o trem Escalado para Operação Comercial é trem em Operação Comercial.

Excepcionalmente, não será considerada Falha nível A quando houver recurso operacional para movimentação do trem no sentido de operação, mesmo de forma degradada, ou se o problema for resolvido em até 6 minutos. O recurso operacional deverá estar à disposição do maquinista e dentro dos parâmetros operacionais vigentes na CPTM, nestes casos a falha será caracterizada como falha Nível B.

b) FALHAS NÍVEL B

Associado ao trem, considera-se Falha Nível "B" quando o trem, em Operação Comercial apresentar falha promovendo supressão de escala ou interrupções com atrasos superiores ou igual a 6 minutos.

Para efeito desta, considera-se que o trem Escalado para Operação Comercial é trem em Operação Comercial.

Considera-se, também, como falha nível "B", quando o trem em Operação não Comercial (circulação com objetivo da manutenção) provocar na operação comercial da CPTM supressão de escala ou interrupções com atrasos superiores ou iguais a 6 minutos.

Para efeito desta, considera-se:

- I. As falhas nos sistemas que comprometem a segurança e o conforto do trem durante o transporte de passageiros, tais com falhas de freio, ATC, rádio terra-trem, sistema de portas e ar condicionado, desde que não se caracterizem como falha Nível A, serão consideradas como Falha nível B independentemente do tempo de atraso.
- II. Também será considerada como falha Nível B, quando o trem incapacitado de movimentação própria no sentido de operação for restabelecido operacionalmente, ainda que de forma degradada, mas sem comprometer a segurança dos passageiros, do tráfego e das instalações, em tempo inferior a 6 minutos.

c) FALHAS NÍVEL C

Associado ao trem, considera-se Falha Nível "C" quando o trem, em operação comercial ou manobra para operação comercial ou manobra no lavador de trens, apresentar falha que não se caracterizem como Falha Nível A ou Falha Nível B ou Não Falha.

Para efeito desta, considera-se que o trem Escalado para Operação Comercial é trem em Operação Comercial.

2.4. NÃO FALHA

Associado ao trem, considera-se Não Falha, o evento falha provocado por fatores externos ao trem. São exemplos de Não Falha: vandalismo; acidente cuja causa não seja atribuída à falha; queda de raio; inundação; atuação operacional indevida; falhas comunicadas e não constatadas pela manutenção desde que ratificadas pela fiscalização da CPTM e falhas abertas com o trem Fora da operação Comercial.

2.5. FALHA IDENTIFICADA E NÃO CONSTATADA

Associado ao trem, considera-se Falha identificada e não constatada quando o trem em Operação Comercial ou manobra para Operação Comercial ou manobra no lavador de trens, ocorrer alguma sinalização (displays ou lâmpadas ou alarmes sonoros, etc.), através do painel de avarias ou do monitor da cabine ou outro equipamento acusar falha e a mesma não for constatada pela equipe de manutenção.

As falhas identificadas e não constatadas serão consideradas como falhas nível C, desde que não se caracterizem como falhas nível A ou nível B.

Para efeito desta, considera-se que o trem Escalado para Circulação Comercial é trem em Operação Comercial.

2.6. OCORRÊNCIAS

São todas as Falhas Nível A + Nível B + Nível C + Falhas Identificadas e Não Constatada + Não Falha.

3. PROCEDIMENTO DE APURAÇÃO DOS INDICADORES CONTRATUAIS

Os próximos itens abordarão os pontos específicos para apuração dos indicadores contratuais:

- Disponibilidade;
- Confiabilidade (MKBF);
- Tempo de Reparo (MTTR).

3.1. DISPONIBILIDADE

É a capacidade de um item de manutenção encontrar-se em estado de cumprir uma função requisitada, dentro de condições preestabelecidas e num instante determinado.

A disponibilidade da Frota Operacional (D), expressa em percentual (%), é calculada pelo produto do numeral 100 (cem) pela razão entre a Frota Operacional entregue à Operação Comercial da CPTM e à Frota Operacional, em determinado instante.

$$D = \frac{\text{Frota Operacional Entregue à Operação Comercial}}{\text{Frota Operacional Total}} \times 100$$

Figura 1: Equação do cálculo de Disponibilidade

A disponibilidade será avaliada em função dos horários de pico e de vale durante a Operação Comercial da CPTM, e será calculada mensalmente conforme demonstrado a seguir:

$$\text{Disponibilidade PICO} = \frac{\sum Dmp}{N}$$

Figura 2: Disponibilidade de Pico

$$\text{Disponibilidade VALE} = \frac{\sum Dmv}{N}$$

Figura 3: Disponibilidade de Vale

3.1.1. CONSIDERAÇÕES PARA A MEDIÇÃO DA DISPONIBILIDADE

Para os trens com falhas de efeito menor (tipo C), que não afeta a segurança e conforto dos passageiros, desempenho dos trens e não interfere na Operação Comercial da CPTM, terão os atendimentos das falhas programados, conforme item 13.1.5 da especificação técnica dos trens da Série 8000, e os mesmos serão liberados para a Operação Comercial.

3.2. CONFIABILIDADE (MKBF)

É a capacidade de um Item de Manutenção desempenhar uma função específica, sob condições e períodos pré-determinados, sem apresentar falhas. O indicador de confiabilidade adotado é o MKBF (*Mean Kilometer Between Failure*), que representa a quilometragem média entre 2 (duas) falhas consecutivas de um Item de Manutenção. No cálculo da quilometragem será utilizado o trem-quilômetro. A confiabilidade, expressa em quilometro (Km), será avaliada em função dos níveis de falha.

3.2.1. METODOLOGIA DE CÁLCULO

MKBFA

Indica a confiabilidade da Frota Operacional em relação à Falha de Nível A.

É a razão expressa entre a quilometragem percorrida pela Frota Operacional e o número total de falhas de nível A, a cada período de três meses, considerando o mês da apuração e os dois meses imediatamente anteriores.

$$MKBF A = \frac{\text{Quilometragem percorrida pela Frota Operacional}}{\text{Total de Falhas nível A}}$$

Figura 4: Equação do cálculo de MKBF A

MKBFB

Indica a confiabilidade da Frota Operacional em relação à Falha de Nível B.

É a razão expressa entre a quilometragem percorrida pela Frota Operacional e o número total de falhas de nível B, no período de um mês.

$$MKBF B = \frac{\text{Quilometragem percorrida pela Frota Operacional}}{\text{Total de Falhas nível B}}$$

Figura 5: Equação do cálculo de MKBF B

MKBFC

Indica a confiabilidade da Frota Operacional em relação à Falha de Nível C.

É a razão expressa entre a quilometragem percorrida pela Frota Operacional e o número total de falhas de nível C, no período de um mês.

$$MKBF\ C = \frac{\text{Quilometragem percorrida pela Frota Operacional}}{\text{Total de Falhas nível C}}$$

Figura 6: Equação do cálculo de MKBF C

3.2.1.1 CONSIDERAÇÕES PARA A MEDIÇÃO DA CONFIABILIDADE

Com base no Item 3 do anexo III do contrato, as falhas tipo "A", "B" e "C" só poderão ser consideradas no Coeficiente de Mensuração de Desempenho quando a mesma for identificada e constatada em um trem prestando serviços comercial, ou seja, em Operação Comercial (Item 2 deste procedimento).

3.3. TEMPO DE REPARO (MTTR)

Com base no contrato, a eficiência da manutenção corretiva deve ser medida através do indicador de **TEMPO DE REPARO**, descrito no Objeto do Contrato, Cláusula Primeira demonstrada a seguir.

*"1. O objeto do presente Contrato é a Concessão Administrativa para a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM, dentro de padrões pré-definidos de confiabilidade, disponibilidade e **TEMPO DE REPARO**, com renovação total da frota, conforme a seguir especificado:*

*1.1. Manutenção Preventiva, Corretiva e Revisão Geral da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM, totalizando 288 carros ferroviários, com fornecimento de materiais, insumos e equipamentos, dentro de padrões pré-definidos de confiabilidade, disponibilidade e **TEMPO DE REPARO**, desde a emissão da Ordem de Início dos Serviços e por todo o prazo da concessão, consistindo em três etapas (...)"*
(Grifado)

No anexo III do contrato estão estabelecidas as metas para os indicadores de performance, não contempla um objetivo para o indicador contratual de TEMPO DE REPARO, constando apenas objetivo para o TEMPO DE RESTAURAÇÃO DA FUNÇÃO (MTRF) que é de 1h e 20min.

TEMPO MÉDIO PARA RESTAURAR A FUNÇÃO (MTRF)

Indica a Manutenabilidade da Frota Operacional.

É a razão expressa entre o somatório de todos os Tempos de Acesso e de todos os Tempos de Reparos e o total de ocorrências apurados em um mês para a Frota Operacional.

Também é representado por:

$$MTRF = MTTA + MTTR$$

Figura 7: Tempo Médio para Restaurar a Função (MTRF)

2.3. Coeficiente de mensuração da Manutenabilidade - Ma

MANUTENABILIDADE	VALORES DE MTRF	Ma (%)
MTRF (h) (do mês 02 ao mês 06)	MTRF < 2h15	0
	3h00 > MTRF ≥ 2h15	3,0
	4h00 > MTRF ≥ 3h00	6,0
	MTRF ≥ 4h00	10,0
MTRF (h) (a partir do mês 06)	MTRF < 1h20	0
	2h00 > MTRF ≥ 1h20	3,0
	3h00 > MTRF ≥ 2h00	6,0
	MTRF ≥ 3h00	10,0

Figura 8: Coeficiente de mensuração da Manutenabilidade - Ma

Considerando então, que o Edital e o Contrato fazem referência ao indicador de **TEMPO DE REPARO**, que é um índice de manutenção que não contempla em sua fórmula de cálculo o tempo de acesso, por conceito e contrato, o Tempo de Acesso não poderá ser contabilizado e será igual a zero, considerando assim o valor da meta de MTTR = MTRF = 1h e 20min, conceito este já aplicado nas medições de nº 1 a nº 49.

3.3.1. TEMPO DE REPARO

É o intervalo de tempo, expresso em minutos, gasto nas ações de manutenção corretiva para a eliminação de falhas, que compreende o tempo entre a chegada para a atuação no trem pela Concessionária e a liberação do equipamento pela Concessionária.

O horário de início será registrado em documento apropriado e o da liberação do trem pela Concessionária será registrado no livro de bordo ou no fechamento da falha ou através do rádio diretamente à área de Operação da CPTM.

3.3.2. TEMPO MÉDIO DE REPARO (MTTR)

Associada ao trem, é a razão entre a soma de todos os tempos de reparo e o total de ocorrências no período de um mês.

$$\text{MTTR} = \frac{\sum \text{Tempo de Reparo}}{\sum \text{Ocorrências}}$$

Figura 9: Equação para cálculo de MTTR

3.3.3. CONSIDERAÇÕES PARA A MEDIÇÃO DO TEMPO DE REPARO

- I. **FALHAS SIMULTÂNEAS NO MESMO TREM:** Para uma ocorrência que possui dependência de outra ocorrência ou evento de manutenção, a contagem do tempo de reparo somente iniciará após a conclusão da atividade antecessora. Conforme descrito no conceito de manutenibilidade no Item 3 do anexo III, a manutenção corretiva deve ser realizada em condições determinadas e com meios e procedimentos estabelecidos.
- II. **TRANSFERÊNCIA DE TRENS ENTRE LOCAIS:** Os atendimentos iniciados que necessitam serem continuados em diferentes locais, deverão ter seus tempos de reparo interrompidos e reiniciados após a disponibilização do trem no local adequado. Conforme descrito no conceito de manutenibilidade no Item 3 do anexo III, a manutenção corretiva deve ser realizada em condições determinadas e com meios e procedimentos estabelecidos.
- III. **FALHAS PENDENTES, RECURSOS CRÍTICOS E PROGRAMADAS:** Para as falhas que dependem obrigatoriamente de recursos críticos para execução dos serviços de manutenção, onde os mesmos não estejam disponíveis no momento do atendimento da ocorrência, o tempo de reparo deverá ser paralisado e a informação registrada no livro de bordo. O tempo de reparo será reiniciado após a disponibilização do trem no local apropriado. Conforme descrito no conceito de manutenibilidade no Item 3 do anexo III, a manutenção corretiva deve ser realizada em condições determinadas e com meios e procedimentos estabelecidos.

3.3.4. EXEMPLOS DE RECURSOS CRÍTICOS NAS OFICINAS DA CPTM (LUZ – ROOSEVELT – ENGENHEIRO SÃO PAULO)

- I. VALAS DE MANUTENÇÃO: Atendimento de falhas de Pantógrafo; Ar condicionado; Infiltrações; Disco de freio; Amortecedores; Bielas de arraste; ATC; Conversor auxiliar; Inversor de tração; Bateria;
- II. PASSAGEM DE NÍVEL: Troca dos cilindros do sistema de SDI; Troca do compressor principal; Troca do conversor auxiliar; Troca do inversor de tração;
- III. VIAS DE TESTE E VIA COMERCIAL: Realização de testes para validar reparações críticas (Avarias de tração, freio, homem morto e falhas intermitentes); Necessidade de utilizar as vias comercial e de teste para análise / identificação de avarias;
- IV. LAVADOR DE TRENS: Teste de estanqueidade.
- V. VALAS COM SEPARADOR DE ÁGUA E ÓLEO: Lavagem de máquinas de ar condicionado e equipamentos diversos.
- VI. PÓRTICO E DROPTABLE: Troca de Rodeiros; Troca de Motor de Tração; Troca de Redutora; Troca de Vidro Para-brisa;
- VII. TORNO DE RODAS E DROPTABLE: Troca de pantógrafo; Troca de Ar condicionado de salão e cabine; Troca das resistências de teto; Reperfilamento de rodeiros;
- VIII. ATUAÇÕES E TESTES NOTURNOS (as atuações das falhas que dependem obrigatoriamente de testes noturnos): Regulagem de farol;
- IX. MANOBRA DA REDE AÉREA: Devido as valas de manutenção serem menores que o trem e algumas possuírem apenas metade da rede aérea, a quantidade de manobras na rede aérea aumentará (ligar e desligar) para posicionamento das cabines no fosso e realização de diversas atividades de corretiva;
- X. ASSOPRAMENTO: Horários e locais adequados para a realização de assopramento;
- XI. LOCOMOTIVA, MAQUINISTA E MANOBRISTA DE CHAVE MANUAL CPTM: Movimentação dos trens no pátio e transferência entre oficinas para a realização das atividades de manutenção.

ANEXO III**TERMO DE ADITAMENTO Nº 03 AO CONTRATO Nº 876408301100****DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE**

Pelo presente, nós, ALESSANDRE EDO TOSO e CLEVERSON RODRIGUES DA SILVA, representantes da Sociedade de Propósito Específico CTRENS – COMPANHIA DE MANUTENÇÃO (“Empresa”), inscrita sob nº. 11.656.505/0001-25, na qualidade de Fornecedor, ou Prestador de Serviço, ou Parceiro da CPTM, neste ato declaramos estarmos cientes dos termos do Código de Conduta e Integridade de Fornecedores, Prestadores de Serviços e Parceiros da CPTM, comprometendo-nos a adotar as práticas indicadas nele para a realização das atividades nossas e da Empresa, bem como manter a confidencialidade de todas e quaisquer informações recebidas para o desenvolvimento das atividades relativas à CPTM, mesmo depois do término da relação contratual entre a CPTM e a Empresa.

Além disso, com relação às questões de corrupção, declaramos que nós e a Empresa estamos de acordo com as diretrizes apresentadas neste Código, acessado através do endereço eletrônico <http://sis.cptm.sp.gov.br/Licitacoes/Normas.aspx>, e entendemos que estamos proibidos de oferecer, prometer, pagar, autorizar ou receber quaisquer pagamentos indevidos, bem como realizar fraudes de qualquer natureza.

Declaramos ainda que a Empresa cumpre as Leis Aplicáveis de combate à Corrupção e que disseminamos e esperamos a mesma conduta de nossos funcionários, fornecedores, parceiros comerciais, funcionários terceirizados e representantes.

Data



Assinado de forma digital
por ALESSANDRE EDO
TOSO:16777906878
Dados: 2021.10.01 10:53:07
+03'00'

ALESSANDRE EDO TOSO

Diretor

atoso@ctrens.com.br

e-mail pessoal: N/I

CPF nº: 167.779.068-78

RG nº: 20.541.199-X

CLEVERSON
RODRIGUES DA
SILVA:19064652821

Assinado de forma digital
por CLEVERSON RODRIGUES
DA SILVA:19064652821
Dados: 2021.10.01 10:35:40
+03'00'

CLEVERSON RODRIGUES DA SILVA

Diretor Geral

cleverson.rodrigues@cafbrasil.com.br

e-mail pessoal: N/I

CPF nº: 190.646.528-21

RG nº: 34.773.025-5

ANEXO IV**TERMO DE ADITAMENTO Nº 03 AO CONTRATO Nº 876408301100****TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO**

CONTRATANTE: COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM

CONTRATADA: CTRENS – COMPANHIA DE MANUTENÇÃO

CONTRATO Nº (DE ORIGEM): 876408301100 - TERMO DE ADITAMENTO Nº 03

OBJETO: CONCESSÃO ADMINISTRATIVA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA, REVISÃO GERAL E A MODERNIZAÇÃO DA FROTA DA LINHA 8 - DIAMANTE.

ADVOGADO (S)/ Nº OAB/email: CAIO AUGUSTO DE MORAES FORJAZ / OAB Nº 182.311 / e-mail: caio.forjaz@cptm.sp.gov.br e MARIA REGINA SCURACHIO SALES ALVARENGA / OAB Nº 111.585 / e-mail: maria.sales@cptm.sp.gov.br.

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

- a) o ajuste acima referido, seus aditamentos, bem como o acompanhamento de sua execução contratual, estarão sujeitos a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- d) as informações pessoais dos responsáveis pela contratante estão cadastradas no módulo eletrônico do "Cadastro Corporativo TCESP – CadTCESP", nos termos previstos no Artigo 2º das Instruções nº01/2020, conforme "Declaração(ões) de Atualização Cadastral" anexa (s);
- e) é de exclusiva responsabilidade do contratado manter seus dados sempre atualizados.

2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO/ENTIDADE:

Nome: PEDRO TEGON MORO

Cargo: Diretor Presidente

CPF: 144.051.718-58



ÚLTIMA PÁGINA DO TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO DO TERMO DE ADITAMENTO Nº 03 AO CONTRATO Nº 876408301100, CELEBRADO ENTRE A COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM E A SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO CTRENS – COMPANHIA DE MANUTENÇÃO.

RESPONSÁVEIS PELA HOMOLOGAÇÃO DO CERTAME OU RATIFICAÇÃO DA DISPENSA/INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO:

Nome: x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Cargo: x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

CPF: x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Assinatura: x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

RESPONSÁVEIS QUE ASSINARAM O AJUSTE:

Pelo contratante:

Nome: PEDRO TEGON MORO

Cargo: Diretor Presidente

Pedro

CPF: 144.051.718-58

Tegon Moro

Assinatura: _____

Assinado de forma digital por
Pedro Tegon Moro
DN: cn=Pedro Tegon Moro,
o=CPTM, ou=PR,
email=pedro.moro@cptm.sp.gov.br,
c=BR
Dados: 2021.10.06 13:16:18 -03'00'

Nome: LUIZ EDUARDO ARGENTON

Cargo: Diretor de Operação e Manutenção

CPF: 056.324.968-48

LUIZ EDUARDO

ARGENTON:05632496848

Assinatura: _____

Assinado de forma digital por LUIZ
EDUARDO
ARGENTON:05632496848
Dados: 2021.10.06 11:30:22 -03'00'

Pela contratada:

Nome: ALESSANDRE EDO TOSO

Cargo: Diretor

CPF: 167.779.068-78

Assinatura: _____

Assinado de forma digital
por ALESSANDRE EDO
TOSO:16777906878
Dados: 2021.10.01 10:54:09
-03'00'

Nome: CLEVERSON RODRIGUES DA SILVA

Cargo: Diretor Geral

CPF: 190.646.528-21

CLEVERSON RODRIGUES
DA SILVA:19064652821

Assinatura: _____

Assinado de forma digital por
CLEVERSON RODRIGUES DA
SILVA:19064652821
Dados: 2021.10.01 10:36:40 -03'00'

Pela Fiadora:

Nome: TOMÁS BRUGINSKI DE PAULA

Cargo: Diretor Presidente

TOMAS BRUGINSKI

CPF: 092.553.068-98

DE

PAULA:09255306898

Assinatura: _____

Assinado de forma digital
por TOMAS BRUGINSKI DE
PAULA:09255306898
Dados: 2021.10.05 16:32:52
-03'00'

Nome: DIEGO JACOME VALOIS TAFUR

Cargo: Diretor de Assuntos Corporativos

CPF: 038.754.004-02

DIEGO JACOME

VALOIS

TAFUR:0387540040

Assinatura: _____

2

Assinado de forma digital
por DIEGO JACOME VALOIS
TAFUR:0387540040
Dados: 2021.10.04 11:00:08
-03'00'

ORDENADOR DE DESPESAS DA CONTRATANTE:

Nome: PEDRO TEGON MORO

Cargo: Diretor Presidente

Pedro

CPF: 144.051.718-58

Tegon Moro

Assinatura: _____

Assinado de forma digital por Pedro
Tegon Moro
DN: cn=Pedro Tegon Moro, o=CPTM,
ou=PR,
email=pedro.moro@cptm.sp.gov.br,
c=BR
Dados: 2021.10.06 13:16:59 -03'00'